

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ETEC DARCY PEREIRA DE MORAES
Curso Técnico em Enfermagem**

**GABRIELLY VITÓRIA LEME
MANOELA HELENA OLIVEIRA CASTILHO
NICOLY RAFAELY CORREA DE OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA
EDUCAÇÃO SEXUAL PARA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

**Itapetininga-SP
2026**

**GABRIELLY VITÓRIA LEME INÁCIO
MANOELA HELENA OLIVEIRA CASTILHO
NICOLY RAFAELY CORREA DE OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA
EDUCAÇÃO SEXUAL PARA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Enfermagem da Etec Darcy Pereira de Moraes, orientado pela Prof. Esp. Silvia Regina, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Enfermagem.

**Itapetininga-SP
2026**

**“A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA
EDUCAÇÃO SEXUAL PARA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA”**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a banca examinadora
da Etec Darcy Pereira de Moraes,
como requisito para obtenção do
título de técnico em Enfermagem.**

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Esp. Carla Fernanda Rodrigues

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Esp. Marceline Vieira Camargo Costa Luz

PROFESSORA DA DISCIPLINA E ORIENTADORA

Prof.^a Esp. Silvia Regina Moreira Lopes de Lima

**Itapetininga-SP
2026**

DEDICATÓRIA

Agradecemos primeiramente a Deus por darmos força e sabedoria durante o curso. Aos nossos pais e familiares, pelo apoio e incentivo. À nossa orientadora, pela orientação e dedicação que foi fundamental para realização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus por nos dar força, sabedoria e coragem para enfrentar os desafios ao longo dessa etapa. Foi por meio de muita fé e determinação que conseguimos permanecer firmes até a conclusão desta jornada tão importante.

Agradecemos à nossa família pelo amor, apoio, incentivo e compreensão. Esse suporte foi fundamental para que nunca desistíssemos dos nossos sonhos.

Agradecemos também à nossa professora e orientadora, Silvia Regina, pela paciência, dedicação e pelos ensinamentos compartilhados durante a realização deste trabalho.

Por fim, agradecemos a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização desse sonho.

EPÍGRAFE

"Educar é um ato de amor, por isso, um ato de coragem."

(Paulo Freire)

RESUMO

A adolescência ocorre entre 10 aos 19 anos segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Acontecem várias mudanças nos jovens, como alterações na vida social, psicológica e econômica. A ausência de esclarecimentos sobre a sexualidade, causada por vários fatores, como a vulnerabilidade social e a falta de acesso aos serviços de saúde, contribui para o aumento dos casos de gravidez na adolescência. Isso mostra como é importante a atuação da enfermagem na promoção da educação sexual como estratégia preventiva. Este estudo tem o objetivo de mostrar a importância do papel da enfermagem na educação sexual para a prevenção da gravidez precoce. Foi possível perceber que o conhecimento dos adolescentes sobre educação sexual, aliado à orientação dos profissionais de enfermagem, é fundamental na promoção da saúde sexual e reprodutiva, sendo muito importante na prevenção da gravidez na adolescência. Nosso trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando artigos científicos sobre educação sexual, gravidez na adolescência e o papel da enfermagem. As pesquisas foram feitas nas plataformas SciELO e Google Acadêmico. Após a leitura dos artigos selecionados, as informações mais importantes foram analisadas e utilizadas para o desenvolvimento deste estudo.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência, educação sexual, vulnerabilidade social, atenção básica, promoção da saúde e métodos contraceptivos.

ABSTRACT

Adolescence occurs between the ages of 10 and 19, according to the World Health Organization (WHO). Young people experience several changes, such as alterations in their social, psychological, and economic lives. The lack of understanding about sexuality, caused by various factors such as social vulnerability and lack of access to health services, contributes to the increase in cases of teenage pregnancy. This shows how important the role of nursing is in promoting sex education as a preventive strategy. This study aims to demonstrate the importance of the nursing role in sex education for the prevention of early pregnancy. It was possible to perceive that adolescents' knowledge about sex education, combined with guidance from nursing professionals, is fundamental in promoting sexual and reproductive health, being very important in preventing teenage pregnancy. Our work was carried out through bibliographic research, using scientific articles on sex education, teenage pregnancy, and the role of nursing. The research was conducted on the SciELO and Google Scholar platforms. After reading the selected articles, the most important information was analyzed and used for the development of this study.

Keywords: Teenage pregnancy, sex education, social vulnerability, primary care, health promotion, and contraceptive methods.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ISTs – Infecção Sexualmente Transmissível

OMS – Organização Mundial da Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 JUSTIFICATIVA	12
1.2 OBJETIVOS.....	12
1.3 METODOLOGIA	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 ADOLESCÊNCIA: ASPECTOS GERAIS	14
2.2 SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA.....	14
2.3 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.....	15
2.4 EDUCAÇÃO SEXUAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO.....	15
2.5 PAPEL DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO SEXUAL.....	15
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

1. INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase cheia de mudanças, como alterações físicas naturais do crescimento, mudanças psicológicas, início da construção da própria personalidade, busca por independência, mudanças emocionais nos sentimentos, humor que muda rapidamente e mudanças sociais, como a valorização das amizades, criação de mais responsabilidades e mudanças na forma de se relacionar com a família, incluindo o despertar da sexualidade. A falta de orientação adequada pode levar ao início da prática sexual precoce, aumentando as chances de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e da gravidez indesejada.

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública, pois pode prejudicar em vários aspectos, como a interrupção dos estudos, dificuldade de encontrar emprego, sobrecarga familiar e impactos emocionais. Além disso, traz riscos para a mãe e para o bebê, ainda mais quando não há suporte adequado.

Muitos fatores favorecem essa situação, como a falta de diálogo com os pais, ausência de educação sexual nas escolas e vulnerabilidade social, caracterizada pela falta de informação, educação e dificuldade de acesso a métodos contraceptivos. Isso demonstra a importância da necessidade de estratégias preventivas eficazes.

Nesse cenário, os profissionais de enfermagem têm papel fundamental na promoção da educação em saúde, na prevenção e também no acolhimento e orientação dos adolescentes. A aproximação com a comunidade permite que o enfermeiro identifique as necessidades, desenvolvendo ações educativas adequadas.

Qual a importância da atuação da enfermagem na educação sexual como estratégia de prevenção da gravidez na adolescência?

A atuação da enfermagem na educação sexual é de grande importância para a prevenção da gravidez na adolescência, pois os profissionais de enfermagem têm papel fundamental na orientação, acolhimento e promoção da saúde dos adolescentes. Por meio de ações educativas, os enfermeiros fornecem informações corretas sobre sexualidade, métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis e planejamento familiar, ajudando os jovens a desenvolverem responsabilidade e consciência sobre suas escolhas.

Além disso, a enfermagem contribui para a criação de um ambiente de confiança, no qual os adolescentes se sentem seguros para esclarecer dúvidas e falar sobre suas dificuldades sem julgamentos. As orientações realizadas em escolas, unidades de saúde e

campanhas educativas auxiliam na redução da desinformação, do início precoce da vida sexual sem proteção e, conseqüentemente, da gravidez não planejada.

Dessa forma, a educação sexual realizada pela enfermagem promove prevenção, autonomia e qualidade de vida, sendo uma estratégia essencial para a saúde dos adolescentes e para a redução dos impactos sociais, emocionais e econômicos causados pela gravidez precoce.

1.1 JUSTIFICATIVA

Para a prevenção de agravos e para a promoção da saúde, a enfermagem é fundamental, pois possui um papel muito importante na educação em saúde. Os profissionais contribuem para que os adolescentes tenham conscientização e tomem decisões mais conscientes, além de desenvolverem maior maturidade e responsabilidade para compreender suas atitudes.

Entende-se que, na área da saúde, e especialmente na enfermagem, este estudo é importante tanto para a formação acadêmica, pois fortalece práticas educativas e preventivas

1.2 OBJETIVO

Analisar a importância do papel dos profissionais de enfermagem na educação sexual para a prevenção da gravidez na adolescência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- * Entender a adolescência e compreender como a sexualidade está presente nela
- * Reconhecer fatores de risco para a gravidez precoce
- * Perceber a importância da educação sexual
- * Mostrar o papel da enfermagem na promoção da saúde
- * Avaliar estratégias educativas na prevenção

1.3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada por meio de artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico e SciELO, publicados entre 2020 e 2025. A seleção e avaliação dos materiais foram realizadas conforme orientação da professora responsável, priorizando estudos que apresentassem maior relevância e alinhamento com o tema proposto. Dessa forma, busca-se construir uma investigação consistente, atual e fundamentada em evidências já produzidas por profissionais e pesquisadores da área.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O assunto é de grande importância porque os jovens estão se descobrindo, seus sentimentos, interesse por relacionamento e se afastam da família. Nessa etapa surgem as curiosidades sobre sexualidade. Muitos adolescentes até conhecem os métodos contraceptivos, mas não sabem o uso correto ou não fazem o uso sempre na relação, além de não terem um diálogo com os responsáveis, as escolas também não têm preparo para falar sobre esse tema (Sánchez-Martínez; Espinoza-Rivera, 2024).

Por isso, o papel da enfermagem entra para mostrar aos adolescentes que a orientação sexual ajuda a compreender melhor a sexualidade e entender sobre sexo e o uso correto dos preservativos, para que eles tenham conscientização e mantenham uma relação saudável e protegida (Sánchez-Martínez; Espinoza-Rivera, 2024).

2.1 ADOLESCÊNCIA: ASPECTOS GERAIS

Adolescência ocorre entre 10 e 19 anos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). É a fase de desenvolvimento com alterações intensas, o corpo começa a se desenvolver, mudanças hormonais como início da menstruação, aumento de hormônios, socialmente começa a ter mais amigos, tem interesse em relacionamento, desenvolve a ter mais independência, se afastando da família. Buscando a sua identidade própria faz parte desse período, marcada por muitos conflitos e por desafiar regras, entrando no momento de vulnerabilidade e maior chance de se colocar em risco (Santos et al., 2025).

2.2 SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

(Santos et al., 2025) explica que durante a adolescência, o corpo está passando por mudanças causadas por hormônios e pela puberdade. Nessa fase, eles começam a ter curiosidades sobre sexualidade, a vontade de experimentar coisas novas, começam a criar mais sentimentos e se relacionar com outras pessoas. Alguns estudos mostram que muitos jovens estão iniciando a prática sexual muito cedo, tendo uma corrente de parceiros, aumentando o risco de infecções sexualmente transmissíveis (IST's).

Muitos adolescentes chegam à fase adulta sem nem ter recebido uma boa educação sexual; apesar de existirem estudos explicando esse assunto, ainda há dificuldade de falar sobre sexo, tanto na família quanto na escola, sendo um tabu. Isso leva ao aumento da prática sexual insegura (Santos et al., 2025).

2.3 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

O estudo mostra que a gravidez na adolescência ainda representa um importante problema de saúde pública, podendo causar complicações físicas, emocionais, sociais e econômicas para a adolescente e o bebê. Entre os fatores relacionados à gravidez precoce estão a falta de informação sobre sexualidade, vulnerabilidade social, baixa escolaridade, problemas familiares e dificuldades de acesso aos serviços de saúde (Nunes et al., 2023).

2.4 EDUCAÇÃO SEXUAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO

A adolescência é uma fase de muitas mudanças em que muitos adolescentes começam a vida sexual. Isso pode levar à gravidez indesejada quando não há orientações adequadas. Por isso, a educação sexual entra como uma estratégia de prevenção, orientando os adolescentes com ações educativas, ensinando sobre sexualidade, uso dos métodos contraceptivos e prevenção de riscos, auxiliando os adolescentes a compreenderem o funcionamento do seu próprio corpo e guiando para tomadas de decisões mais seguras. Os jovens, recebendo uma orientação adequada, passam a entender como usar os métodos de proteção corretamente e têm a conscientização dos riscos, reduzindo a chance de uma gravidez (Silva e Bussinguer, 2025).

2.5 PAPEL DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO SEXUAL

O papel da enfermagem é de grande importância nas ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, especialmente na prevenção da gravidez na adolescência. O enfermeiro orienta os jovens sobre educação sexual, métodos contraceptivos, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. Esses profissionais também

realizam atividades educativas nas escolas e unidades de saúde, como orientação sobre o uso correto dos métodos contraceptivos, palestras, rodas de conversa, atendimentos individuais e acolhimento. Tudo isso tem como objetivo conscientizar os jovens sobre a importância do autocuidado e da saúde sexual e reprodutiva. A enfermagem vai contribuir para a redução de tabus, fortalecer a independência dos adolescentes e promover o diálogo (Silva e Bussinguer, 2025).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais de enfermagem têm um papel muito importante na educação sexual para a prevenção da gravidez na adolescência. Essa atuação fundamental para o bem-estar, a promoção da saúde e da qualidade de vida dos jovens. A enfermagem atua de uma forma educativa, acolhedora e preventiva, oferecendo orientações claras e acessíveis sobre sexualidade, infecções sexualmente transmissíveis, planejamento familiar, métodos contraceptivos. Por meio de atendimentos, palestras, algumas campanhas educativas e ações desenvolvidas nas unidades de saúde e nas escolas, os profissionais de enfermagem contribuem para o incentivo de escolhas conscientes e responsáveis entre os adolescentes. Além disso, com esse vínculo de confiança estabelecido entre o profissional e o jovem favorece muito o diálogo, o esclarecimento das dúvidas e a prevenção dessas vulnerabilidades. Podemos concluir que o papel desses profissionais de enfermagem é de grande importância na educação sexual para a prevenção da gravidez na adolescência vai além das simples informações, pois também promove a responsabilidade, autonomia e conscientização. Assim a atuação da enfermagem torna-se essencial para a construção de uma sociedade mais saudável, informada e preparada para enfrentar desafios relacionados à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SÁNCHEZ-MARTÍNEZ, Benjamín; ESPINOZA-RIVERA, Gabriel. La Educación Sexual Integral como factor de protección ante conductas de riesgo y embarazo adolescente. *Horizonte Sanitario*, Villahermosa, v. 23, n. 2, p. 417-427, 2024.

SANTOS, Thaissa Magela dos; GESTEIRA, Elaine Cristina Rodrigues; OLIVEIRA, Vânia Aparecida Costa de; OLIVEIRA, Virgínia Junqueira. Educação sexual sob a perspectiva de adolescentes e responsáveis. *Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)*, Rio de Janeiro, n. 41, e-250611, p. 1-20, 2025

NUNES, Débora Cristina Alves; CORREIA, Gabrielle Braz Pereira; OGLIARI, Karina Brito da Costa; BARBOSA, João de Sousa Pinheiro. Gravidez na adolescência: fatores associados e o papel do enfermeiro. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil*, v. 6, n. 13, p. 1651–1662, 2023.

SILVA, Meirilene Caldas; BUSSINGUER, Pamela Rioli Rios Bios. Abordagem do enfermeiro na educação sexual e reprodutiva como ferramenta de prevenção da gravidez na adolescência: revisão integrativa. *Revista Foco*, v. 18, n. 4, p. 1-15, 2025.